

11) Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO 2009

ATIVO	R\$ mil	
	2009	2008
DISPONÍVEL	339	4.180
REALIZÁVEL	142.603.485	116.702.409
Programa Previdencial (nota 5)	140.352	130.464
Programa Administrativo	1.180	1.243
Programa de Investimentos (nota 6)	142.461.953	116.570.702
Renda Fixa (nota 7)	44.343.808	43.632.703
Renda Variável (nota 8)	90.397.346	66.454.008
Investimentos Imobiliários (nota 9)	3.879.621	3.251.747
Operações com Participantes (nota 10)	3.841.178	3.232.244
PERMANENTE	14.043	10.113
Imobilizado	11.448	9.204
Diferido	2.595	909
TOTAL DO ATIVO	142.617.867	116.716.702

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO	R\$ mil	
	2009	2008
EXIGÍVEL OPERACIONAL (nota 11)	14.591.907	14.645.500
Programa Previdencial	14.569.883	14.616.268
Programa Administrativo	2.481	4.863
Programa de Investimentos	19.543	24.369
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (nota 12)	1.255.392	1.126.191
Programa Previdencial	1.226.871	995.415
Programa Administrativo	2.586	1.380
Programa de Investimentos	25.935	129.396
EXIGÍVEL ATUARIAL (nota 13)	74.519.785	67.246.647
Provisões Matemáticas	74.519.785	67.246.647
Benefícios Concedidos	68.922.251	64.705.513
Benefícios a Conceder	18.152.314	14.636.255
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(12.554.780)	(12.095.121)
RESERVAS E FUNDOS	52.250.783	33.698.364
Equilíbrio Técnico (nota 16)	44.202.896	26.312.212
Resultados Realizados	44.202.896	26.312.212
Superávit Técnico Acumulado	44.202.896	26.312.212
Reserva de Contingência	18.247.264	16.555.334
Reserva para Revisão de Plano	25.955.632	9.756.878
Fundos (nota 17)	8.047.887	7.386.152
Programa Previdencial	6.915.427	6.433.136
Programa Administrativo	693.849	552.505
Programa de Investimentos	438.611	400.511
TOTAL DO PASSIVO	142.617.867	116.716.702

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Presidente
CPF: 003.580.198-00

Francisco Ferreira Alexandre
Diretor de Administração
CPF: 301.479.484-87

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC-RJ- 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária
MIBA 732

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - EXERCÍCIO DE 2009

DESCRIÇÃO	R\$ mil	
	2009	2008
PROGRAMA PREVIDENCIAL (nota 18-a)		
Recursos Coletados	2.584.314	2.381.243
Recursos Utilizados	(8.239.910)	(8.430.810)
Constituições/Reversões de Contingências	(445.491)	(749.885)
Custeio Administrativo	(55.097)	(49.873)
Reembolso de Despesas	(1.378)	(1.227)
Resultados dos Investimentos Previdenciais	31.803.675	(15.153.485)
Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(7.273.138)	(4.331.209)
Constituições/Reversões de Fundos	(482.291)	(290.382)
= Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	17.890.684	(26.625.628)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO (nota 18-b)		
Recursos Oriundos do Programa Previdencial	56.475	51.100
Recursos Oriundos do Programa de Investimentos	114.949	85.428
Receitas	3.210	466
Despesas	(170.106)	(147.740)
Constituições/Reversões de Contingências	(15.492)	(9.752)
Resultados dos Investimentos Administrativos	152.308	(71.869)
= Constituições (Reversões) de Fundos	141.344	(92.367)

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS (nota 18-c)		
Renda Fixa	5.247.993	4.942.560
Renda Variável	25.679.307	(21.196.651)
Investimentos Imobiliários	742.727	608.340
Operações com Participantes	332.259	373.034
Relacionados com Tributos	-	(2.380)
Constituições/Reversões de Contingências	106.746	185.122
Custeio Administrativo	(114.949)	(85.428)
Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(31.955.983)	15.225.354
=Constituições (Reversões) de Fundos	38.100	49.951

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Presidente
CPF: 003.580.198-00

Francisco Ferreira Alexandre
Diretor de Administração
CPF: 301.479.484-87

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC-RJ- 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária
MIBA 732

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS FINANCEIROS - EXERCÍCIO DE 2009

DESCRIÇÃO	R\$ mil	
	2009	2008
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(5.925.903)	(6.065.576)
ENTRADAS	2.619.593	2.766.928
Recursos Coletados	2.584.314	2.381.243
Recursos a Receber	1.447	(1.602)
Recursos Futuros	33.832	387.287
SAÍDAS	(8.545.496)	(8.832.504)
Recursos Utilizados	(8.239.910)	(8.430.810)
Utilizações a Pagar	(80.420)	(276.123)
Utilizações Futuras	(7.515)	(7.273)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(3.617)	(6.160)
Constituições/Reversões de Contingências	(214.034)	(112.138)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(187.432)	(158.145)
ENTRADAS	3.267	963
Receitas	3.210	466
Outros Realizáveis/Exigibilidades	57	497
SAÍDAS	(190.699)	(159.108)
Despesas	(170.106)	(147.740)
Despesas a Pagar	(2.327)	2.369
Despesas Futuras	(50)	(32)
Permanente	(3.930)	(434)
Outros Realizáveis/Exigibilidades	(14.286)	(13.271)
Constituições/Reversões de Contingências	-	-

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	6.109.494	6.223.677
Renda Fixa	4.536.889	3.435.385
Renda Variável	1.735.838	2.572.310
Investimentos Imobiliários	114.911	293.472
Operações com Participantes	(280.339)	(74.166)
Relacionados com o Disponível	(1.090)	3.571
Relacionados com Tributos	-	(2.380)
Constituições/Reversões de Contingências	3.285	(4.515)
FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(3.841)	(44)
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(3.841)	(44)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Presidente
CPF: 003.580.198-00

Francisco Ferreira Alexandre
Diretor de Administração
CPF: 301.479.484-87

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC-RJ- 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária
MIBA 732

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS - EXERCÍCIO DE 2009**Plano de Benefícios 1**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ mil	
ATIVO	2009	2008
ATIVO	140.785.273	115.458.536
DISPONÍVEL	172	4.154
CONTAS A RECEBER	139.807	130.660
APLICAÇÕES	140.631.251	115.313.609
Renda Fixa	43.224.576	42.715.169
Renda Variável	89.886.433	66.246.008
Imóveis	3.879.621	3.251.747
Empréstimos / Financiamentos	3.640.621	3.100.685
BENS DE USO PRÓPRIO	14.043	10.113
PASSIVO	2009	2008
PASSIVO	140.785.273	115.458.536
CONTAS A PAGAR	14.570.047	14.626.370
VALORES EM LITÍGIO	1.255.276	1.126.189
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	72.989.056	66.221.333
FUNDOS	7.767.998	7.172.432
SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO ACUMULADO	44.202.896	26.312.212

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		R\$ mil	
DESCRIÇÃO	2009	2008	
(+) CONTRIBUIÇÕES	2.182.395	2.033.403	
(-) BENEFÍCIOS	(8.088.909)	(8.282.295)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	31.662.854	(15.267.499)	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	25.756.340	(21.516.391)	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(148.267)	(132.942)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(354.101)	(574.316)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(6.767.722)	(4.139.731)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(595.566)	(262.248)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	17.890.684	(26.625.628)	

O Plano de Benefícios 1 obteve rentabilidade positiva de 28,25% em seus ativos de investimentos, contra uma rentabilidade negativa de 11,49% no exercício anterior. O segmento de renda variável representa 63,92% dos ativos de investimentos.

Para suportar as despesas inerentes à administração do plano, foram considerados, para efeito de fontes de custeio, recursos provenientes dos seguintes programas:

- Previdencial - 5% sobre as contribuições normais - R\$ 37.804 mil (R\$ 36.281 mil em 2008);
- Investimentos - R\$ 113.067 mil (R\$ 84.287 mil em 2008).

Plano de Benefícios PREVI Futuro

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ mil	
ATIVO	2009	2008
ATIVO	<u>1.693.059</u>	<u>1.104.816</u>
DISPONÍVEL	<u>152</u>	<u>26</u>
CONTAS A RECEBER	<u>1.724</u>	<u>1.047</u>
APLICAÇÕES	<u>1.691.183</u>	<u>1.103.743</u>
Renda Fixa	979.713	764.184
Renda Variável	510.913	208.000
Empréstimos / Financiamentos	200.557	131.559
PASSIVO	2009	2008
PASSIVO	<u>1.693.059</u>	<u>1.104.816</u>
CONTAS A PAGAR	<u>2.247</u>	<u>1.455</u>
VALORES EM LITÍGIO	<u>95</u>	<u>2</u>
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	<u>1.530.729</u>	<u>1.025.314</u>
FUNDOS	<u>159.988</u>	<u>78.045</u>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		R\$ mil	
DESCRIÇÃO	2009	2008	
(+) CONTRIBUIÇÕES	291.919	239.322	
(-) BENEFÍCIOS	(11.861)	(10.485)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	323.187	(28.285)	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	603.245	200.552	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(15.793)	(11.676)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(93)	0	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(505.416)	(191.478)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(81.943)	2.602	

O Plano de Benefícios PREVI Futuro obteve rentabilidade positiva de 27,16% em seus ativos de investimentos, contra uma rentabilidade negativa de 2,81% no exercício anterior. O segmento de renda fixa representa 57,93% dos ativos de investimentos.

Para suportar as despesas inerentes à administração do plano, foram considerados, para efeito de fontes de custeio, recursos provenientes dos seguintes programas:

- a) Previdencial - 5% sobre as contribuições normais - R\$ 14.596 mil (R\$ 11.040 mil em 2008);
- b) Investimentos - R\$ 1.197 mil (R\$ 636 mil em 2008).

Plano de Benefícios Capec

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL	R\$ mil	
	2009	2008
ATIVO		
ATIVO	<u>139.535</u>	<u>153.350</u>
DISPONÍVEL	<u>15</u>	-
CONTAS A RECEBER	<u>1</u>	-
APLICAÇÕES	<u>139.519</u>	<u>153.350</u>
Renda Fixa	139.519	153.350
PASSIVO		
PASSIVO	<u>139.535</u>	<u>153.350</u>
CONTAS A PAGAR	<u>19.613</u>	<u>17.675</u>
VALORES EM LITÍGIO	<u>21</u>	-
FUNDOS	<u>119.901</u>	<u>135.675</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		R\$ mil	
DESCRIÇÃO	2009	2008	
PROGRAMA PREVIDENCIAL			
(+) CONTRIBUIÇÕES	110.000	108.518	
(-) BENEFÍCIOS	(139.140)	(138.030)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	16.245	20.687	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(12.895)	(8.825)	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(2.836)	(2.656)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(43)	(199)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	15.774	11.680	

O Plano Capec obteve rentabilidade de 11,53% em seus ativos de investimentos, contra 13,91% no exercício anterior. As reservas do plano estão aplicadas no fundo exclusivo de renda fixa BB Capec (administrado pela BBDTVM), em CDB, DPGE, operações compromissadas, LFT e NTN.

Para suportar as despesas inerentes à administração do plano, foram considerados, para efeito de fontes de custeio, recursos provenientes dos seguintes programas:

- Previdencial - 2,5% sobre as contribuições normais - R\$ 2.698 mil (R\$ 2.552 mil em 2008);
- Investimentos - R\$ 138 mil (R\$ 104 mil em 2008).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS DE 2009 E 2008

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI), criada em 1904, é uma entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivos a instituição e administração de planos de benefícios, e obedece às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Os recursos de que a PREVI dispõe são oriundos de contribuições das suas patrocinadoras, essencialmente o Banco do Brasil S.A., e de seus participantes, vertidas de forma paritária, e pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Durante o exercício de 2009, a PREVI efetuou diversas operações nos mercados financeiro e de capitais com o Banco do Brasil S.A. e com sua subsidiária BB DTVM, além de outras instituições financeiras. Mantém ainda com o Banco do Brasil contrato de prestação de serviços de liquidação financeira e custódia de seus ativos de renda fixa e de renda variável, de acordo com a Resolução CMN nº 3.456/2007, revogada pela Resolução CMN nº 3792/2009 de 24/9/2009.

A gestão dos investimentos é realizada na forma de multifundo, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos

por plano de benefício, indicando que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda da pessoa jurídica desde janeiro de 2005, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004.

2. PLANOS DE BENEFÍCIOS

A PREVI administra três planos de benefícios que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) das Entidades Fechadas de Previdência Complementar da SPC:

Plano de Benefícios 1 – de benefício definido. Participam deste plano aqueles que detinham a condição de associados da PREVI em 23/12/1997.

Plano de Benefícios PREVI Futuro – de contribuição variável (contribuição definida para os benefícios programados e benefício definido para os benefícios de risco). Instituído pelo Banco do Brasil S.A. e pela PREVI para os funcionários que ingressaram no Banco a partir de 1998, teve seu regulamento aprovado em 10/6/1998 pela SPC.

Plano de Benefícios de Pagamento Único – Carteira de Pecúlios – Capec – executa, sob forma e condições fixadas em regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para cobertura de falecimento e inva-

lidez, mantidos com contribuições exclusivas dos seus participantes. Os ativos do Plano Capec são segregados, as reservas são próprias e não se confundem com as dos planos de aposentadorias e pensões.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis de 2009 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis em vigor no Brasil e em observância à Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002, e suas alterações posteriores, seguindo princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do último exercício social.

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas do Programa Administrativo, e dos Planos de Benefícios 1, PREVI Futuro e Capec. Cada plano de benefícios tem sua contabilidade estruturada em três programas: Previdencial, Administrativo e de Investimentos.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Investimentos

Renda Fixa

Conforme determina a Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002, alterada pela nº 10, de 5/7/2002, e as Resoluções CGPC nºs 4 e 15, de 30/1/2002 e 23/8/2005, respectivamente, os títulos de Renda Fixa são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos

auferidos *pro rata* dia até a data do balanço e ajustados ao valor provável de realização. O ágio e deságio na aquisição são amortizados *pro rata* dia, pelo prazo que decorre da aquisição até o vencimento do título. Estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição. Apura-se a avaliação contábil pelo valor de mercado.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento – mantidos em carteira até o vencimento, considerando parecer em relatório que atesta a capacidade financeira da Entidade. O critério de avaliação contábil é o da marcação pela curva de rendimento de forma proporcional (*pro rata*) até o vencimento.

Renda Variável

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço, na bolsa de valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez. Os rendimentos, como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio, são apurados pelo regime de competência.

As ações que não tenham sido negociadas em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo último valor patrimonial ou pelo custo, dos dois o menor. A Resolução CGPC nº 22, de 25/9/2006, prevê também a avaliação desses ativos a valor econômico na carteira própria.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data do balanço. Alguns ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor econômico, conforme previsto na Resolução CGPC nº 4, de 30/1/2002, e na Instrução CVM nº 438, de 12/7/2006.

Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações. São depreciados (exceto terrenos) pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação. As instalações são depreciadas pelo método linear à taxa de 10% ao ano.

Os imóveis são reavaliados, periodicamente, de acordo com a legislação vigente. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

Operações com Participantes

As Operações com Participantes correspondem a Empréstimos Simples e a Financiamentos Imobiliários e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária até a data do balanço.

b) Provisão para Perdas e para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas provisões para perdas em investimentos, levando em consideração os riscos e incertezas, e para direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo cri-

térios definidos na Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002. As provisões são contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Portanto, os investimentos estão apresentados pelo seu valor líquido.

c) Ativo Permanente

Os bens que constituem o ativo permanente imobilizado são depreciados pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie. Os gastos com software são amortizados à taxa de 20% ao ano.

Estão registrados no ativo diferido gastos com projetos de reestruturação organizacional nas áreas de Tecnologia da Informação e Seguridade. Foi iniciada em novembro de 2009, com a conclusão do projeto, a amortização dos gastos de reestruturação organizacional na área de Tecnologia da Informação. Estes gastos serão amortizados à taxa de 20% ao ano.

d) Exigível Operacional

Estão demonstrados valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias, representados por obrigações decorrentes de acordos firmados com a patrocinadora Banco do Brasil, direitos a benefícios pelos participantes e obrigações fiscais.

e) Exigível Contingencial

É representado por provisões constituídas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências com chance de perda provável. Se classificadas com chance de

perda possível, são evidenciadas em Nota Explicativa. Quando a chance de perda é remota, não há tratamento nas Demonstrações Contábeis.

A administração da PREVI entende que as provisões constituídas são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de processos administrativos e/ou judiciais.

f) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais, segundo parecer dos atuários da Entidade, e representam ao fim de cada período os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes.

Benefícios concedidos – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes.

Benefícios a conceder – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade.

Provisões Matemáticas a constituir – correspondem à parcela de provisão a constituir relativa aos empregados do Banco do Brasil com posse até 14/4/1967, que vem sendo integralizada na forma do Acordo celebrado em 1997, aditado em 1998.

g) Superávit Técnico

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido (Ativo Total menos Exigíveis Operacional e Contingencial e Fundos) e as Provi-

sões Matemáticas. É registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação às Provisões Matemáticas. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina o Artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29/5/2001.

h) Fundos

Registra os fundos constituídos, conforme a seguir:

Programa Previdencial – fundos criados a partir de avaliação atuarial com destinação específica. As exceções são os fundos da Carteira de Pecúlios e de Renda Certa, que são financeiros, e o Fundo de Contribuições, que é orçamentário.

Programa Administrativo – o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da entidade. O fundo é constituído com o saldo das receitas equivalentes a 5% das contribuições previdenciais normais dos Planos 1 e PREVI Futuro e 2,5% das contribuições da Capec, entre outros.

Programa de Investimentos – fundos que se destinam à quitação de empréstimos simples e de financiamentos imobiliários em caso de morte do mutuário, de resíduos existentes após o prazo contratual, no caso de financiamentos, e de risco de crédito da carteira de empréstimos, após esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários.

i) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

A Demonstração de Resultados do Exercício é apresentada com os detalhes necessários à composição do resultado e à apuração do superávit técnico (ou déficit) do exercício, constituição de provisões matemáticas, contingências e fundos, segregados por programa.

j) Demonstração do Fluxo Financeiro

A Demonstração do Fluxo Financeiro indica, pelo regime de caixa, as variações patrimoniais ocorridas no período e as migrações de recursos entre os programas Previdencial, Administrativo e de Investimentos.

l) Transferências Interprogramas

São utilizadas para identificar a movimentação de recursos entre os programas, por meio de transferências de recursos, de cobranças e de repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos referidos programas, com utilização de critérios normatizados:

Programa Previdencial – recebe valores do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações dos recursos dos planos de benefícios e transfere valores para o Programa Administrativo. O superávit ou déficit é apurado neste programa após as respectivas transferências.

Programa Administrativo – recebe valores do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Admi-

nistrativo, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas. Eventual sobra, se houver, constitui Fundo Administrativo.

Programa de Investimentos – são transferidas para os programas Previdencial e Administrativo, de acordo com os recursos de cada programa, as receitas dos investimentos mensais (ganhos nas vendas, atualizações monetárias, juros, deságios, prêmios, dividendos, ajustes positivos de avaliação e reavaliação) deduzidas das despesas (tributos, ágios, ajustes negativos de avaliação e reavaliação, perdas nas vendas e provisões).

m) Custeio Administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas ao Programa Administrativo para cobertura dos gastos com a administração previdencial e de investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

Custeio administrativo previdencial – corresponde a 5% dos recursos previdenciais ordinários arrecadados mensalmente nos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro e a 2,5% das contribuições da Capec. As despesas que excederem a esses percentuais serão cobertas pelo Fundo Administrativo.

Custeio administrativo de investimentos – baseia-se na transferência mensal de recursos do Programa de Investimentos correspondentes aos gastos administrativos realizados na gestão desse programa.

5. REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Neste grupamento, estão registrados, entre outros valores, os adiantamentos de pagamento de benefícios a cargo do INSS que são restituídos à PREVI no 5º dia útil do mês subsequente, no montante de R\$ 121.358 mil (R\$ 113.642 mil em 2008).

6. REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

O Programa de Investimentos da carteira consolidada totaliza os investimentos dos três planos. O programa, que é composto de títulos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Imobiliários e Operações com Participantes, alcançou o montante de R\$ 142.461.953 mil (R\$ 116.570.702 mil em 2008).

A seguir, está demonstrada a carteira de investimentos da PREVI.

	2009	2008
RENDA FIXA (nota 7)	44.343.808	43.632.703
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal ⁽¹⁾	15.189.067	12.834.829
Aplicações em Instituições Financeiras	26.633.320	29.158.748
CDB	1.311.379	740.717
BB Renda Fixa IV ⁽²⁾	24.762.388	27.778.237
BB Maxi - PREVI Futuro ⁽³⁾	399.260	534.091
BB Capec ⁽⁴⁾	80.644	105.703
DPGE	79.649	-
Títulos de Empresas	1.332.096	871.172
Debêntures	2.879.084	2.259.213
(Provisão para Perdas)	(1.546.988)	(1.388.041)
Outros Investimentos	1.189.325	767.954
Fundo FIDC	5.128	23.148
Operações Compromissadas	1.145.218	709.960
Notas Emissão IFC	38.979	34.846

RENDA VARIÁVEL (nota 8)	90.397.346	66.454.008
Mercado de Ações	49.794.705	32.801.835
Fundos de Investimento	40.602.641	33.652.173
BB Carteira Ativa	29.749.579	24.623.740
BB Carteira Livre I	10.704.326	8.200.776
Quotas Fundos de Investimento	148.736	827.657
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (nota 9)	3.879.621	3.251.747
Em Construção	39.688	39.688
Edificações	1.887.257	1.668.255
Participações	1.672.316	1.449.832
Direitos em Alienações de Investimentos	3.598	76
Fundos de Investimento Imobiliário	88.236	93.812
Outros Investimentos Imobiliários	188.526	84
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES (nota 10)	3.841.178	3.232.244
Empréstimos Simples	2.270.489	1.604.595
Financiamentos Imobiliários	1.570.689	1.627.649
Total	142.461.953	116.570.702

⁽¹⁾ Títulos alocados na carteira própria da PREVI.

Fundos de Investimento exclusivos:

⁽²⁾ 94,06% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

⁽³⁾ 71,87% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

⁽⁴⁾ 87,72% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

7. RENDA FIXA

A movimentação da carteira de renda fixa, consolidados os investimentos dos três planos, apresentou variação de R\$ 711.105 mil e a seguinte composição: investimentos de R\$ 15.192.037 mil, desinvestimentos de R\$ 15.651.659 mil, variação patrimonial positiva de R\$ 1.100.589 mil, valores a re-

ceber de R\$ 229.085 mil e provisão para perdas (atualização de debêntures) de R\$ 158.947 mil.

As aplicações em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal da carteira própria da PREVI foram ampliadas para R\$ 15.189.067 mil (R\$ 12.834.829 mil em 2008). Os recursos foram oriundos de en-

tradas no fluxo de caixa da PREVI, tais como aluguéis, alienação de imóveis, dividendos e venda de ativos de renda variável, neste último caso, de modo a contribuir para o enquadramento do percentual desse segmento aos limites exigidos pela Resolução CMN nº 3.456/2007, revogada pela Resolução CMN nº 3.792/2009 de 24/9/2009. As aplicações estão alocadas em LFT (Letras Financeiras do Tesouro), títulos indexados à taxa Selic, NTN-B (Notas do Tesouro Nacional – série B), indexadas ao índice de inflação IPCA, NTN-C (Notas do Tesouro Nacional – série C), indexadas ao

IGP-M e NTN-F (Notas do Tesouro Nacional – série F), prefixadas.

Nas aplicações em Instituições Financeiras, estão registrados CDB (Certificado de Depósito Bancário), DPGE (Depósito a Prazo com Garantia Especial) e quotas de fundos de investimento, dos quais 97,5% pertencem ao Plano de Benefícios 1 e os 2,5% restantes estão distribuídos entre o Plano PREVI Futuro e a Carteira de Pecúlios.

A carteira de renda fixa em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, por plano de benefícios, é assim demonstrada:

PLANO 1	2009	2008
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal ⁽¹⁾	14.780.175	12.601.518
Aplicações em Instituições Financeiras	25.969.849	28.491.709
CDB	1.163.986	713.472
BB Renda Fixa IV ⁽²⁾	24.762.388	27.778.237
DPGE	43.475	-
Títulos de Empresas	1.300.759	871.172
Debêntures	2.847.747	2.259.213
(Provisão para Perdas) ⁽³⁾	(1.546.988)	(1.388.041)
Outros Investimentos	1.173.793	750.770
Fundo FIDC	4.755	23.148
Operações Compromissadas	1.143.052	704.391
Notas Emissão IFC	25.986	23.231
Total	43.224.576	42.715.169

⁽¹⁾ Títulos alocados na carteira própria da PREVI.

Fundos de Investimentos exclusivos:

⁽²⁾ 94,06% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

⁽³⁾ Debêntures das empresas Embaúba e Invesc, adquiridas no período de 1982 a 1999.

Foram contabilizadas, no exercício, as reversões das provisões para perdas das debêntures de emissão de Hopi Hari e Teka, devido à celebração de acordos para pagamento das dívidas.

PLANO PREVI FUTURO	2009	2008
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal ⁽¹⁾	380.074	200.034
Aplicações em Instituições Financeiras	554.786	552.535
CDB	130.903	18.444
BB Maxi - PREVI Futuro ⁽²⁾	399.260	534.091
DPGE	24.623	-
Títulos de Empresas	31.337	-
Debêntures	31.337	-
Outros Investimentos	13.516	11.615
Fundo FIDC	373	-
Operações Compromissadas	150	-
Notas Emissão IFC	12.993	11.615
Total	979.713	764.184

⁽¹⁾ Títulos alocados na carteira própria da PREVI.

Fundos de Investimento exclusivos:

⁽²⁾ 71,87% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PLANO CAPEC	2009	2008
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal ⁽¹⁾	28.818	33.277
Aplicações em Instituições Financeiras	108.685	114.504
CDB	16.490	8.801
BB Capec ⁽²⁾	80.644	105.703
DPGE	11.551	-
Outros Investimentos	2.016	5.569
Operações Compromissadas	2.016	5.569
Total	139.519	153.350

⁽¹⁾ Títulos alocados na carteira própria da PREVI.

Fundos de Investimento exclusivos:

⁽²⁾ 87,72% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

Parte das ações da Litel Participações/Vale e parte das 521 Participações/Neoenergia/Itapebi, pertencentes ao Plano 1, foram migradas do Fundo de Investimento BB Renda Fixa IV para os fundos de Renda Variável BB Carteira Ativa e BB Carteira Livre I, respectivamente. Em 2009, esses ativos foram reavaliados pelo critério de valor econômico, conforme demonstrado nos itens "b" e "c" da nota 8.

Em observância ao art. 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/1/2002, estão indicados a seguir os valores dos títulos da carteira própria e os alocados em fundos de investimento exclusivos, classificados como "Títulos para Negociação" e "Títulos Mantidos até o Vencimento" (por faixa de vencimento, em anos).

a) Títulos para Negociação (inclui Fundos de Investimento exclusivos)

VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	TOTAL	TOTAL POR PLANO
1 - Títulos Públicos - Valor de Mercado							
LFT - Plano 1	2.640.824	2.937.939	-	-	-	5.578.763	
NTN-B - Plano 1	-	3.531.843	2.203.074	425.815	-	6.160.732	
NTN-C - Plano 1	-	77.552	3.328	458.660	769.433	1.308.973	
NTN-F - Plano 1	-	620.251	320.888	-	-	941.139	
Op. Compromissadas - Plano 1	2.465.348	-	-	-	-	2.465.348	16.454.955
NTN-B - PREVI Futuro	-	108.759	102.559	-	20.104	231.422	
NTN-C - PREVI Futuro	-	-	-	-	11.865	11.865	
NTN-F - PREVI Futuro	-	36.123	9.090	-	-	45.213	
Op. Comp. - PREVI Futuro	112.461	-	-	-	-	112.461	400.961
LFT - Capec	20.373	34.830	-	-	-	55.203	
NTN-B - Capec	-	30.245	-	-	-	30.245	
NTN-F - Capec	-	7.749	6.363	-	-	14.112	
Op. Compromissadas - Capec	11.919	-	-	-	-	11.919	111.479
Total	5.250.925	7.385.291	2.645.302	884.475	801.402	16.967.395	

VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	TOTAL	TOTAL POR PLANO
Títulos Públicos - Custo Atualizado (*)							
LFT - Plano 1	2.640.773	2.937.797	-	-	-	5.578.570	
NTN-B - Plano 1	-	3.459.251	2.075.210	331.379	-	5.865.840	
NTN-C - Plano 1	-	72.815	2.694	376.773	585.094	1.037.376	
NTN-F - Plano 1	-	604.138	305.784	-	-	909.922	
Op. Compromissadas - Plano 1	2.465.348	-	-	-	-	2.465.348	15.857.056
NTN-B - PREVI Futuro	-	107.343	100.416	-	18.437	226.196	
NTN-C - PREVI Futuro	-	-	-	-	9.340	9.340	
NTN-F - PREVI Futuro	-	34.736	8.239	-	-	42.975	
Op. Comp. - PREVI Futuro	112.461	-	-	-	-	112.461	390.972
LFT - Capec	20.373	34.872	-	-	-	55.245	
NTN-B - Capec	-	29.027	-	-	-	29.027	
NTN-F - Capec	-	7.293	5.888	-	-	13.181	
Op. Compromissadas - Capec	11.919	-	-	-	-	11.919	109.372
Total	5.250.874	7.287.272	2.498.231	708.152	612.871	16.357.400	
2 - Títulos Privados - Valor de Mercado							
CDBs - Plano 1	478.472	-	685.514	-	-	1.163.986	
Notas - Plano 1	-	25.986	-	-	-	25.986	
Debêntures - Plano 1	106.615	1.034.110	213.593	2.901	99.497	1.456.716	
DPGEs - Plano 1	43.475	-	-	-	-	43.475	2.690.163
CDBs - PREVI Futuro	66.514	-	64.389	-	-	130.903	
Notas - PREVI Futuro	-	12.993	-	-	-	12.993	
Debêntures - PREVI Futuro	-	14.484	16.853	-	-	31.337	
DPGEs - PREVI Futuro	24.623	-	-	-	-	24.623	199.856
CDBs - Capec	16.489	-	-	-	-	16.489	
DPGEs - Capec	11.551	-	-	-	-	11.551	28.040
Total	747.739	1.087.573	980.349	2.901	99.497	2.918.059	

VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	TOTAL	TOTAL POR PLANO
Títulos Privados - Custo Atualizado (*)							
CDBs - Plano 1	478.472	-	685.514	-	-	1.163.986	
Notas - Plano 1	-	25.986	-	-	-	25.986	
Debêntures - Plano 1	104.685	1.034.606	213.593	2.901	809	1.356.594	
DPGEs - Plano 1	43.475	-	-	-	-	43.475	2.590.041
CDBs - PREVI Futuro	66.514	-	64.389	-	-	130.903	
Notas - PREVI Futuro	-	12.993	-	-	-	12.993	
Debêntures - PREVI Futuro	-	14.484	16.853	-	-	31.337	
DPGEs - PREVI Futuro	24.623	-	-	-	-	24.623	199.856
CDBs - Capec	16.489	-	-	-	-	16.489	
DPGEs - Capec	11.551	-	-	-	-	11.551	28.040
Total	745.809	1.088.069	980.349	2.901	809	2.817.937	

(*) Apresentados pelo custo de aquisição atualizado para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

b) Títulos Mantidos até o Vencimento (inclui Fundos de Investimento exclusivos)

VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	TOTAL	TOTAL POR PLANO
1 - Títulos Públicos - Custo Atualizado							
NTN-B - Plano 1	-	6.740.072	5.387.920	6.441.554	3.294.333	21.863.879	
NTN-C - Plano 1	-	74.401	2.986	396.826	674.263	1.148.476	
NTN-F - Plano 1	-	829.464	239.793	-	-	1.069.257	24.081.612
NTN-B - PREVI Futuro	-	48.689	56.616	80.309	40.791	226.405	
NTN-F - PREVI Futuro	-	-	152.120	-	-	152.120	378.525
Total	-	7.692.626	5.839.435	6.918.689	4.009.387	24.460.137	

Títulos Públicos - Valor de Mercado (*)							
NTN-B - Plano 1	-	6.873.138	5.559.376	6.771.830	3.602.435	22.806.779	
NTN-C - Plano 1	-	77.555	3.330	458.660	806.710	1.346.255	
NTN-F - Plano 1	-	901.144	236.348	-	-	1.137.492	25.290.526
NTN-B - PREVI Futuro	-	50.061	60.539	85.033	44.475	240.108	
NTN-F - PREVI Futuro	-	-	149.990	-	-	149.990	390.098
Total	-	7.901.898	6.009.583	7.315.523	4.453.620	25.680.624	

(*) Apresentados pelo valor de mercado para fins de simples comparação com os precificados pelo custo de aquisição atualizado.

No Exercício, não houve reclassificação de títulos públicos federais para a categoria "Mantidos até o Vencimento".

Demonstramos a seguir os títulos públicos federais que estavam classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" alienados em 2009, conforme a Resolução CGPC nº 15, de 23/8/2005.

Plano 1 - Títulos: NTN-B (IPCA)

Data de Negociação	Data de Vencimento	Aliações		Aquisições			
		Quantidade	(a)	Data de Vencimento	Quantidade	(b)	(b) - (a)
15/1/2009	15/8/2010	100.000	180.389	15/8/2014	105.535	180.389	-
15/1/2009	15/5/2009	80.000	144.311	15/8/2020	87.476	144.311	-
29/1/2009	15/5/2011	104.000	185.246	15/8/2014	106.661	185.247	1
29/1/2009	15/5/2011	20.000	35.624	15/8/2020	21.333	35.626	2
19/2/2009	15/8/2010	100.000	178.716	15/8/2014	105.601	178.716	-
5/3/2009	15/8/2010	50.000	90.090	15/8/2014	52.228	90.090	-
				15/8/2024			
16/4/2009	15/8/2010	259.800	476.157	15/5/2035	287.644	476.157	-
				15/5/2045			

Data de Negociação	Alienções			Aquisições			(b) - (a)
	Data de Vencimento	Quantidade	(a)	Data de Vencimento	Quantidade	(b)	
30/4/2009	15/8/2010	200.000	368.098	15/8/2020	218.490	368.098	-
				10/9/2009			
14/5/2009	15/5/2011	261.000	488.974	22/10/2009	293.859	488.974	-
18/6/2009	15/8/2010	100.000	188.635	15/8/2024	105.726	188.636	1
2/7/2009	15/5/2011	60.000	113.656	15/8/2020	63.218	113.657	1
2/7/2009	15/5/2011	50.000	92.487	15/8/2020	51.443	92.487	-
16/7/2009	15/5/2011	160.000	299.678	15/8/2024	165.479	299.679	1
30/7/2009	15/5/2011	110.000	206.452	15/8/2020	113.296	206.452	-
				15/8/2020			
13/8/2009	15/5/2011	110.000	206.625	15/5/2045	115.269	206.626	1
10/9/2009	15/5/2011	30.000	56.777	15/5/2045	31.567	56.778	1
22/10/2009	15/5/2011	50.000	95.309	15/8/2014	52.238	95.310	1
22/10/2009	15/8/2010	50.200	94.844	15/8/2024	104.841	94.845	1
Total		1.895.000	3.502.068		2.081.904	3.502.078	10

Plano PREVI Futuro - Títulos: NTN-B (IPCA)

Data de Negociação	Alienções			Aquisições			(b) - (a)
	Data de Vencimento	Quantidade	(a)	Data de Vencimento	Quantidade	(b)	
5/2/2009	15/5/2011	5.000	8.931	15/8/2014	5.126	8.931	-
16/4/2009	15/5/2011	9.022	16.692				
16/4/2009	15/8/2012	2.000	3.598	15/5/2045	12.522	20.290	-
30/4/2009	15/5/2013	2.000	3.616	15/8/2020	2.147	3.617	1
14/5/2009	15/8/2014	5.000	8.836	15/5/2035	5.361	8.837	1
Total		23.022	41.673		25.156	41.675	2

Justificativas

a) As operações de alienação de títulos públicos federais, classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, foram realizadas simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com vencimento posterior e em montante superior ao dos títulos alienados, resguardando a intenção da Entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria.

b) As operações de rolagem dos títulos já contabilizados pela curva de rendimento (alínea “a”) foram realizadas em leilão de permuta (troca) do Tesouro Nacional e justificadas pelos motivos abaixo:

- mitigação do risco de reaplicação dos investimentos em renda fixa;
- adequação do prazo dos títulos públicos federais ao fluxo de caixa de longo prazo da PREVI de acordo com as necessidades de caixa apontadas pela gestão de ativos e passivos.

A Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os respectivos vencimentos, conforme atestado pelas diretorias de Investimento, Planejamento e Seguridade.

8. RENDA VARIÁVEL

A carteira de renda variável em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, por plano de benefícios, é assim demonstrada:

PLANO 1	2009	2008
Mercado de Ações	49.283.792	32.670.321
Fundos de Investimento	40.602.641	33.575.687
BB Carteira Ativa	29.749.579	24.623.740
BB Carteira Livre I	10.704.326	8.200.776
Quotas Fundos de Investimento	148.736	751.171
Total	89.886.433	66.246.008
PLANO PREVI FUTURO	2009	2008
Mercado de Ações	510.913	131.514
Fundos de Investimento	-	76.486
Total	510.913	208.000

O incremento na carteira de Renda Variável, consolidados os investimentos dos três planos, foi de R\$ 23.943.338 mil gerado pelos seguintes eventos: investimentos de R\$ 1.643.424 mil, desinvestimentos de R\$ 5.232.815 mil (venda de papéis da carteira própria e dos alocados em fundos de investimento, resgates e amortizações de fundos de investimento) e variação patrimonial positiva de R\$ 27.532.729 mil.

a) Mercado de Ações

O mercado de ações à vista do Plano 1 abriga papéis de diversas empresas. Destacam-se as de maior volume financeiro: Petrobras, Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Ambev, Bradesco, Embraer, Usiminas, Itausa e Brasil Foods (fusão entre Perdigão e Sadia ocorrida neste exercício).

No Plano PREVI Futuro, destacam-se os seguintes papéis: Petrobras, Bradespar, Vale, Itaú Unibanco e Bradesco.

Encontra-se registrado em provisão para perdas, exclusivamente no Plano 1, o montante de R\$ 18.979 mil, correspondente ao valor contábil de ações de empresas concordatárias, em processo de falência ou consideradas de difícil realização (Banco Econômico, Casa Anglo, Banco Nacional e Gazeta Mercantil), adquiridas no período de 1991 a 1998.

b) Fundos de Investimento - Plano 1

No fundo exclusivo BB Carteira Ativa e na carteira própria da PREVI, encontram-se registradas ações da Litel Participações, so-

cidade de propósito específico (SPE) que possui participação na empresa Valepar, controladora da Vale. Como a Litel não possui ações negociadas no mercado (ainda que indiretamente representem ações da Vale), essa participação vem sendo avaliada pelo critério de valor econômico desde 2002.

O valor da participação da PREVI na Litel foi elevado de R\$ 28.553.590 mil, em 2008, para R\$ 31.082.710 mil, como consequência da reavaliação econômica realizada em 2009. Grande parte desse valor está alocado no fundo BB Carteira Ativa (R\$ 29.556.488 mil) e o restante na carteira própria.

Encontram-se alocadas no fundo de investimento exclusivo BB Carteira Livre I, ações das empresas CPFL, Neoenergia, 521 Participações (sociedade de propósito específico que participa das empresas do setor elétrico Neoenergia e Itapebi) e Invepar (*holding* que controla, no setor de concessões rodoviárias, as empresas Linha Amarela S.A. - LAMSA, Auto Raposo Tavares – CART e Litoral Norte S.A. – CLN, e, no setor de concessão metropolitana, a empresa Metrô Rio).

Ainda em 2009, foram precificadas a valor econômico as empresas 521 Participações (R\$ 3.467.298 mil), Neoenergia (R\$ 4.149.695 mil) e Invepar (R\$ 1.119.688 mil), esta última iniciando a aplicação desse critério, devido ao aumento substancial do seu patrimônio com a aquisição do Metrô Rio. A maior parte do valor da Neoenergia encontra-se na carteira própria da PREVI (R\$ 3.322.802 mil). Na reavaliação da 521 Participações, não foi considerado o ativo CPFL devido à migração deste para Fundo BB Carteira Livre I.

ATIVO	VALOR ANTERIOR	VALOR DE AVALIAÇÃO	AJUSTE
Litel Participações	28.553.590	31.082.710	2.529.120
521 Participações	2.896.092	3.467.298	571.206
Neoenergia	3.529.169	4.149.695	620.526
Invepar	262.507	1.119.688	857.181
Total	35.241.358	39.819.391	4.578.033

c) Ações sem cotação nos últimos seis meses:

Carteira Própria - Plano 1

EMPRESA	TIPO	VALOR	TIPO DE AVALIAÇÃO
Afluente	PNA	559	Patrimônio Líquido
CTX Participações	ON	9.409	Custo
Fiago	ON	-	Custo
Fras-Le	ON	15.715	Custo
Invitel Legacy	ON	399	Patrimônio Líquido
La Fonte Tel.	ON	11.494	Patrimônio Líquido
Melpaper	PN	109	Patrimônio Líquido
Newtel Participações	ON	6.980	Patrimônio Líquido
Daleth Participações	ON	4.966	Custo
Sul 116 Participações	ON	2.121	Custo
Sauípe	ON	-	Patrimônio Líquido
Sauípe	PN	-	Patrimônio Líquido
Telemar Participações	ON	255.377	Patrimônio Líquido
Neoenergia	ON	3.322.802	Valor Econômico
Litel Participações	ON	3	Valor Econômico
Litel Participações	PNA	19	Valor Econômico
Litel Participações	PRC	1.526.200	Valor Econômico

Fundos de Investimento exclusivos - Plano 1

EMPRESA	TIPO	VALOR	TIPO DE AVALIAÇÃO
521 Participações	ON	3.467.298	Valor Econômico
Litel Participações	ON	25.779.470	Valor Econômico
Litel Participações	PNA	14	Valor Econômico
Litel Participações	PRB	3.777.004	Valor Econômico
Neoenergia	ON	826.893	Valor Econômico
Invepar	ON	248.064	Valor Econômico
Invepar	PN	871.624	Valor Econômico
Sauípe	ON	-	Patrimônio Líquido
Sauípe	PN	-	Patrimônio Líquido

9. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os ativos deste segmento, pertencentes exclusivamente ao Plano 1, totalizaram R\$ 3.879.621 mil (R\$ 3.251.747 mil em 2008), distribuídos na forma do quadro demonstrativo da nota 6.

Dos 74 imóveis que compõem a carteira da PREVI, 49 foram reavaliados em 2009 com base em laudos de empresas independentes, o que gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 495.091 mil, conforme quadros a seguir:

IMÓVEIS REAVALIADOS	VALOR ANTERIOR	VALOR DE AVALIAÇÃO	AJUSTE
Edificações Locadas à Patrocinadora	98.535	132.882	34.347
Edificações Locadas a Terceiros	1.370.633	1.585.537	214.904
Uso Próprio	58.473	60.656	2.183
Participações em Shopping Centers	350.255	575.377	225.122
Participações em Complexo Hospitalar	66.062	84.597	18.535
Total	1.943.958	2.439.049	495.091

Empreendimento	Imóvel	Valor Anterior	Valor de Avaliação	Ajuste	Data do Laudo	Empresa Avaliadora (*)
Cittá América	Av. das Américas, 700 - Rio de Janeiro (RJ)	49.794	54.412	4.618	13/1/2009	8
Number One	SCN, Quadra 1, Bloco A - Brasília (DF)	12.206	15.320	3.114	2/1/2009	5
Rio Branco 1	Av. Rio Branco, 1 - Rio de Janeiro (RJ)	35.257	38.270	3.013	9/2/2009	1
Cent. Empr. Mourisco	Praia de Botafogo, 501 - Rio de Janeiro (RJ)	141.303	145.674	4.371	27/2/2009	1
Flamengo Comercial	Praia do Flamengo, 78 - Rio de Janeiro (RJ)	12.780	13.750	970	9/2/2009	1
Credireal	Av. Rio Branco, 116 - Rio de Janeiro (RJ)	942	996	54	27/1/2009	1
Internacional Rio	Praia do Flamengo, 154 - Rio de Janeiro (RJ)	27.067	29.295	2.228	26/2/2009	1
Aurora	Rua Aurora, 300 - São Paulo (SP)	1.757	1.915	158	16/2/2009	8
America Business Park	Av. Major Sylvio Padilha, 5.200 - São Paulo (SP)	49.399	54.100	4.701	9/2/2009	7
São Luiz Gonzaga	Av. Paulista, 2300 - São Paulo (SP)	90.422	129.775	39.353	18/2/2009	4
Cent. Empr. Cidade Nova - Teleporto	Av. Presidente Vargas, 3.131 - Rio de Janeiro (RJ)	18.014	20.674	2.660	4/3/2009	5
Conde Pereira Carneiro	Av. Rio Branco, 110 - Rio de Janeiro (RJ)	4.565	5.684	1.119	30/3/2009	8
Comercial Madureira	Rua Dagmar da Fonseca, 192 - Rio de Janeiro (RJ)	4.436	5.446	1.010	26/2/2009	5
Loja BB Laranjeiras	Rua das Laranjeiras, 475 - Rio de Janeiro (RJ)	716	910	194	30/3/2009	8
Candelária Corporate	Rua da Candelária, 65 - Rio de Janeiro (RJ)	56.121	59.224	3.103	30/3/2009	8
Mário Bhering	Rua da Quitanda, 196 - Rio de Janeiro (RJ)	932	1.093	161	30/3/2009	8
Ansarah	Av. Paulista, 2.163 - São Paulo (SP)	50.614	72.890	22.276	8/4/2009	9

Crystal Tower	Alameda Mamoré, 989 - São Paulo (SP)	62.367	68.799	6.432	18/3/2009	2
Morumbi	Av. Chucri Zaidan, 80 - São Paulo (SP)	13.629	14.721	1.092	18/3/2009	2
South Point Office	Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 177 - São Paulo (SP)	15.419	16.035	616	8/4/2009	1
Delta Plaza	Rua Cincinato Braga, 340 - São Paulo (SP)	16.118	18.997	2.879	1/4/2009	2
Linneo de Paula	Av. Almirante Barroso, 52 - Rio de Janeiro (RJ)	4.027	4.194	167	8/4/2009	5
Amazônia	Rua Visconde de Inhaúma, 50 - Rio de Janeiro (RJ)	3.913	6.010	2.097	29/4/2009	7
Martinelli	Av. Rio Branco, 108 - Rio de Janeiro (RJ)	5.202	7.959	2.757	29/5/2009	1
Rodrigo Silva	Rua Rodrigo Silva, 26 - Rio de Janeiro (RJ)	1.387	1.833	446	29/5/2009	1
Suarez Trade Center	Av. Tancredo Neves, 450 - Salvador (BA)	10.705	12.480	1.775	20/5/2009	10
Chancellor	Rua Jaceru, 151 - São Paulo (SP)	16.630	20.505	3.875	4/6/2009	5
Centenário	Rua Flórida, 1.970 - São Paulo (SP)	35.867	49.800	13.933	24/6/2009	6
São Luiz - Blocos I	Av. Juscelino Kubitscheck, 1.830 - São Paulo (SP)	16.531	17.903	1.372	17/6/2009	2
São Luiz - Blocos III	Av. Juscelino Kubitscheck, 1.830 - São Paulo (SP)	19.777	21.411	1.634	18/6/2009	2
Bom Preço Guararapes	Av. Barreto de Menezes, 800 - Recife (PE)	36.526	39.560	3.034	23/3/2009	7
Extra Itaim	Rua João Cachoeira, 899 - São Paulo (SP)	12.421	17.550	5.129	13/4/2009	7
Galpão Men de Sá	Av. Men de Sá, 227 - Recife (PE)	3.878	4.335	457	2/3/2009	10
NorteShopping	Av. Suburbana, 5.474 - Rio de Janeiro (RJ)	103.590	200.364	96.774	17/4/2009	4
Metrô Tatuapé	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	135.088	201.760	66.672	20/2/2009	4

Shopping Curitiba	Rua Brigadeiro Franco, 2.300 - Curitiba (PR)	40.742	62.118	21.376	30/7/2009	6
Hospital São Luiz	Av. Eng. Oscar Americano, 840 - São Paulo (SP)	66.062	84.597	18.535	20/5/2009	2
Residencial Retomado	Rua Antônio Coelho dos Santos, 320 - Curitiba (PR)	70	76	6	14/1/2009	9
Buenos Aires Comercial	Rua Buenos Aires, 56 - Rio de Janeiro (RJ)	7.492	8.610	1.118	24/8/2009	1
Galpão Presidente Dutra	Rod. Presidente Dutra, km 229 - São Paulo (SP)	37.684	40.924	3.240	3/8/2009	2
Shopping Barra Salvador	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	31.316	55.875	24.559	26/8/2009	3
Plaza Centenário	Av. das Nações Unidas, 1.2995 - São Paulo (SP)	177.099	215.600	38.501	25/9/2009	7
Mário Garnero	Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.485 - São Paulo (SP)	15.820	17.576	1.756	6/11/2009	7
Água Branca	Av. Francisco Matarazzo, 1.400 - São Paulo (SP)	159.715	180.528	20.813	23/10/2009	7
Riachuelo	Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro (RJ)	3.209	3.547	338	4/11/2009	8
Leste Aricanduva	Av. Aricanduva, 5.555 - São Paulo (SP)	39.520	55.260	15.740	6/11/2009	7
Birmann 21	Av. das Nações Unidas, 7.221 - São Paulo (SP)	212.278	248.600	36.322	23/11/2009	1
Tenente Negrão	Rua Tenente Negrão, 166 - São Paulo (SP)	15.450	16.192	742	23/11/2009	1
Morumbi Office Tower	Av. Roque Petroni Júnior, 999 - São Paulo (SP)	68.101	75.902	7.801	1/10/2009	7
Total		1.943.958	2.439.049	495.091		

(*) Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação descritas a seguir:

1 - Analítica Engenharia de Avaliações; 2 - Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda.; 3 - CB Richard Ellis Consultores Internacionais de Imóveis Comerciais; 4 - Cushman & Wakefield Semco; 5 - Sênior Consultoria, Avaliações e Estudos Técnicos Ltda.; 6 - Pelli Sistemas Engenharia; 7 - Instituto UrbanoMétrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda.; 8 - Câmara de Consultores Associados S/C Ltda.; 9 - Avalibens Engenharia e Avaliação Patrimonial Ltda.; 10 - Valor Engenharia Ltda.

As provisões para perdas e para liquidação duvidosa deste segmento somaram R\$ 80.084 mil (R\$ 238.967 mil em 2008), conforme quadro a seguir:

	2009	2008
Provisão para Perdas	-	167.045
Provisão para Devedores Duvidosos	80.084	71.922
Dívidas de Garantia Mínima	29.894	29.894
Dívidas de Locação	50.190	42.028
Total	80.084	238.967

Foi reconhecida como perda, neste exercício, a provisão dos adiantamentos a recuperar da Fundação Umberto I, pelo valor de R\$ 143.527 mil, após o cumprimento dos itens do acordo judicial firmado com o Ministério Público de São Paulo por meio de Termo de Ajustamento de Conduta, dando-se como encerrado o litígio.

A provisão para perdas correspondente à ação ordinária do 7º andar e do pavimento técnico do Centro Empresarial Mourisco foi reconhecida pelo valor de R\$ 21.500 mil (R\$ 22.780 mil em 2008), por conta de acordo firmado com a Brascan em 9/7/2009, não mais existindo ação entre as partes.

10. OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

a) Empréstimos Simples

A carteira consolidada, líquida da Provisão para Devedores Duvidosos, teve incremen-

to de R\$ 665.894 mil em relação ao ano anterior. Essa provisão representa 0,41% do total do subgrupo.

b) Financiamentos Imobiliários

Em 2009, o saldo da carteira foi reduzido em R\$ 56.960 mil, devido às amortizações e liquidações realizadas, apesar de concedidos 775 financiamentos imobiliários que totalizaram o valor de R\$ 105.460 mil. A PREVI está habilitada pela Caixa Econômica Federal (CEF) para possibilitar que os participantes utilizem seus recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para complementar o valor de compra do imóvel no ato da concessão do financiamento.

A carteira de Operações com Participantes em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, por plano de benefícios, é assim demonstrada:

PLANO 1	2009	2008
Empréstimos Simples	2.073.328	1.473.117
Empréstimos Simples	2.081.418	1.481.758
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(8.090)	(8.641)
Financiamentos Imobiliários	1.567.293	1.627.568
Financiamentos Imobiliários	2.825.685	2.789.182
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(1.258.392)	(1.161.614)
Total	3.640.621	3.100.685

A taxa do Fundo de Liquidez, para os participantes do Plano 1, é de 0,1% ao ano. Porém, esta cobrança foi suspensa, a partir de 15/9/2009, até a próxima reavaliação. A taxa Fundo por Quitação por Morte (FQM), é de 1% ao ano para os participantes do Plano 1.

Em 2009, foram concedidos 748 financiamentos imobiliários para o Plano 1, repactuados 118 contratos de financiamento imobiliário e efetivadas 1.310 liquidações antecipadas. Dessas liquidações, 39 participantes utilizaram recursos do FGTS, no montante de R\$ 2.492 mil. As liquidações com recursos próprios dos mutuários totalizaram R\$ 60.022 mil. Os contratos liquidados com recursos próprios abrangem aqueles liquidados em recuperação de crédito, por DR/DRM e substituição de garantia. Considerando todas as modalidades, foram liquidados 1.665 contratos.

A Provisão para Devedores Duvidosos da Carteira de Financiamentos Imobiliários do

Plano 1 atingiu R\$ 1.258.392 mil (R\$ 1.161.614 mil em 2008). Esse crescimento decorre principalmente da atualização do estoque das dívidas com base nos respectivos indexadores contratuais. A maior parte da inadimplência refere-se ao período de 1995 (PDV - Programa de Demissões Voluntárias da patrocinadora Banco do Brasil) e corresponde a aproximadamente 95% da quantidade de contratos inadimplidos. O índice de inadimplência da Carteira de Financiamentos Imobiliários, em 31/12/2009, excluindo-se os contratos lavrados entre 1989 e 1995 e os repactuados entre 1998 e 2001, é de 2,18%.

A PREVI implementou medidas para cobrança extrajudicial e judicial com vistas à recuperação dos créditos inadimplidos. Dos 28.594 contratos "em ser", 5.186 possuem prestações em atraso há mais de 60 dias (posição em dezembro de 2009). A maior parte desses contratos está em fase de execução.

PLANO PREVI FUTURO	2009	2008
Empréstimos Simples	197.161	131.478
Empréstimos Simples	198.467	132.250
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(1.306)	(772)
Financiamentos Imobiliários	3.396	81
Total	200.557	131.559

A taxa do Fundo de Liquidez das operações de empréstimo simples, para os participantes do Plano PREVI Futuro, é de 0,1% ao ano e a taxa Fundo por Quitação por Morte (FQM), é de 0,1% ao ano.

Em 2009, foram concedidos 27 financiamentos imobiliários para o Plano PREVI Futuro, com incremento da carteira no valor de R\$ 3.315 mil. Foi liquidado 1 contrato com recursos próprios no valor de R\$ 174 mil. Não houve, no exercício, Provisão para Devedores Duvidosos da Carteira de Financiamentos Imobiliários do Plano PREVI Futuro.

11. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O grupo Passivo Exigível Operacional está subdividido nos programas Previdencial, Administrativo e de Investimentos, e registra as obrigações decorrentes das operações da PREVI, com destaque para os registros no Programa Previdencial do Plano 1:

a) Contrato BB x PREVI – Grupo Pré-67

No Programa Previdencial, estão contabilizadas as contribuições amortizantes antecipadas previstas no contrato firmado pelo Banco do Brasil e PREVI em 24/12/1997, aditado em 9/2/1998, para custeio dos benefícios dos funcionários do Banco aposentados e aqueles que vierem a se aposentar, com posse até 14/4/1967.

Com a implantação da Tábua de Mortalidade AT-2000, saindo da AT-83 e a redução de taxa de juros para 5,50% ao ano, houve acréscimo no compromisso do Banco com o pagamento de benefícios relativo ao pessoal admitido até 14/4/1967, de R\$ 625.483 mil. Tal impacto provocou desequilíbrio entre as rubricas "Provisões Matemáticas a Constituir" e "Contribuições Amortizantes Antecipadas" no valor de R\$ 600.857 mil, que foi coberto com a transferência de recursos da rubrica "Recursos Futuros – Paridade – Acordo 2006".

Em 31/12/2009, os valores relativos ao contrato BB e PREVI alcançaram os seguintes montantes:

CONTRATO BB X PREVI - GRUPO PRÉ-67	2009	2008
Contribuições Amortizantes Antecipadas ⁽¹⁾	12.554.780	12.103.512
Provisões Matemáticas a Constituir	(12.554.780)	(12.095.121)
Diferença	-	8.391

⁽¹⁾ Atualizadas pelo INPC + 5,75% a.a.

b) Paridade – Acordo 2006

A rubrica Recursos Futuros – Paridade – Acordo 2006 apresentou a seguinte movimentação no exercício:

Paridade - Acordo 2006 - 31/12/2008	2.195.802
Atualização Monetária (INPC + juros 5,75% a.a.)	220.428
Acertos de Contribuições Patronais	271
Transferências para rubrica Contribuições Amortizantes Antecipadas	(638.135)
Paridade - Acordo 2006 - 31/12/2009	1.778.366

12. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Passivos Contingentes – Prováveis

Os processos com chance de perda provável estão apresentados no quadro a seguir, que demonstra a composição das provisões contingenciais por programa, as quais registram ocorrências de fatos que merecerão decisões que poderão, ou não, gerar desembolsos.

	2009	2008
Programa Previdencial	1.226.871	995.415
Programa Administrativo	2.586	1.380
Programa de Investimentos	25.935	129.396
Total	1.255.392	1.126.191

a.1) Programa Previdencial

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observada a classificação de risco apontada, a PREVI constituiu provisão para fazer face às ações interpostas por participantes e ex-participantes. Quase a totalidade dessas ações é referente ao Plano 1. A variação observada decorre do acréscimo do número de ações no exercício e do constante acompanhamento do risco jurídico atribuído às ações já existentes. Além da provisão constituída neste programa, encontra-se provisionado, com respectivo depósito judicial, o montante de R\$ 504.279 mil (posição em 31/12/2009).

a.2) Programa Administrativo

Encontram-se provisionados os pagamentos de PIS/Cofins (R\$ 1.926 mil – competência dezembro de 2009), que serão depositados judicialmente em função do mandado de segurança impetrado em 13/7/2006, com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não submeter a PREVI à cobrança do PIS e da Cofins nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718/1998.

A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou parcialmente procedentes os pedidos da PREVI. Com fundamento em parecer jurídico e considerando a decisão judicial favorável, está sendo efetuado, desde julho de 2006, depósito judicial correspondente às referidas contribuições, que totalizavam, em 31/12/2009, o saldo de R\$ 45.411 mil.

Também compõe a provisão do programa o registro das ações trabalhistas de ex-fun-

cionários e ex-prestadores de serviços contra a entidade.

a.3) Programa de Investimentos

Estão provisionados neste programa os valores, exclusivamente do Plano 1, relativos ao contencioso fiscal do Edifício São Luiz Gonzaga, aos honorários de sucumbência pleiteados pela União Federal na ação de repetição de indébito referente à restituição de IOF sobre rendimentos, e ao processo de indenização movido pelo condomínio do Edifício Verdes Mares.

A reversão da provisão dos valores para a regularização das dívidas trabalhistas vinculadas à Fundação Umberto I (R\$ 21.574 mil) deveu-se ao cumprimento dos itens do acordo judicial firmado com o Ministério Público de São Paulo por meio de Termo de Ajustamento de Conduta, dando-se como encerrado o processo judicial, conforme mencionado na Nota 9.

Foi realizada também, neste exercício, a reversão do saldo da provisão referente à equalização dos saldos devedores dos contratos de financiamento imobiliário para repactuação ou liquidação pela Nova Carim (R\$ 100.570 mil), tendo em vista o saldo existente no fundo de *hedge* (R\$ 283.685 mil) ser suficiente para cobrir os eventos de risco para os quais a provisão havia sido originalmente constituída.

b) Passivos Contingentes – Possíveis

Os processos com chance de perda possível representam o montante de R\$ 677.842 mil e envolvem questões previ-

denciais, tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Com fundamento nas normas contábeis em vigor, está dispensada a constituição de provisão para essas contingências com chance de perda possível.

c) Passivo Contingente – Perda Remota

O processo administrativo relativo à autuação da Secretaria da Receita do Brasil, relativa à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício de 1997, no valor de R\$ 3.506.499 mil (atualizado em 31/12/2009), teve sua avaliação de risco jurídico revista de perda possível (em 2008) para remota, tendo em vista que foi negado provimento ao recurso especial interposto pela Fazenda Nacional, ficando mantida a dispensa de constituição de provisão.

13. EXIGÍVEL ATUARIAL

As Provisões Matemáticas apresentadas a seguir foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissionais habilitados da Diretoria de Seguridade, conforme parecer datado de 28/1/2010.

A variação das provisões matemáticas, no valor de R\$ 7.273.138 mil, deve-se a premissas atuariais biométricas utilizadas na reavaliação atuarial em dezembro de 2009 para o ano de 2010, que contemplam a implantação da Tábua de Mortalidade AT-2000, a redução da taxa de juros para 5,50% ao ano e demais variações atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo, em 18/12/2009.

CONSOLIDADO	2009	2008
Benefícios Concedidos	68.922.251	64.705.513
Benefícios do Plano	71.447.859	67.081.099
(Contribuições dos Patrocinadores sobre Benefícios)	(2.525.608)	(2.375.586)
Benefícios a Conceder	18.152.314	14.636.255
Benefícios do Plano com a Geração Atual	20.254.580	16.527.655
Contribuição Definida	1.493.493	974.012
Benefício Definido	18.761.087	15.553.643
(Contribuições dos Patrocinadores s/ Benefícios da Geração Atual)	(796.492)	(654.907)
(Outras Contribuições da Geração Atual) ^(*)	(1.305.774)	(1.236.493)
(Provisões Matemáticas a Constituir)	(12.554.780)	(12.095.121)
Total	74.519.785	67.246.647

(*) Contribuições futuras patronais e pessoais do período laborativo do participante, deduzida a taxa de administração.

a) Mutações das Provisões Matemáticas (Consolidado)

	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	BENEFÍCIOS A CONCEDER	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	TOTAL
Saldos em 1/1/2008	61.405.832	13.418.752	(11.909.146)	62.915.438
Variações Provisões Matemáticas	3.299.681	1.217.503	(185.975)	4.331.209
Saldos em 31/12/2008	64.705.513	14.636.255	(12.095.121)	67.246.647
Variações Provisões Matemáticas	4.216.738	3.516.059	(459.659)	7.273.138
Saldos em 31/12/2009	68.922.251	18.152.314	(12.554.780)	74.519.785

14. PROVISÕES MATEMÁTICAS – PLANO DE BENEFÍCIOS 1

	2009	2008
Benefícios Concedidos	68.904.911	64.694.114
Benefícios do Plano	71.430.519	67.069.700
(Contribuições dos Patrocinadores sobre Benefícios)	(2.525.608)	(2.375.586)
Benefícios a Conceder	16.638.925	13.622.340
Benefícios do Plano com a Geração Atual	18.411.480	15.218.797
(Contribuições dos Patrocinadores s/ Benefícios da Geração Atual)	(796.492)	(654.907)
(Outras Contribuições da Geração Atual)*	(976.063)	(941.550)
(Provisões Matemáticas a Constituir)	(12.554.780)	(12.095.121)
Total	72.989.056	66.221.333

* Contribuições futuras patronais e pessoais do período laborativo do participante, deduzida a taxa de administração.

Esses valores foram obtidos com base no seguinte Plano de Custeio:

Participantes ativos: de acordo com o enquadramento de seus salários de participação nas alíquotas estabelecidas na tabela a seguir:

Salário de Participação	Contribuição Mensal	Parcela a Deduzir
SP < ½ PP	1,8% x SP	-
½ PP <= SP < PP	3,0% x SP	0,6% x PP
SP >= PP	7,8% x SP	5,4% x PP

SP - Salário de participação; PP - Parcela PREVI

Obs.: Sobre o valor resultante incidem, ainda, 25% relativos à gratificação semestral

Participantes assistidos: 4,8% do valor do complemento de aposentadoria.

Patrocinadoras: valor idêntico ao das contribuições vertidas pelos participantes.

Além dessas contribuições, o Plano de Custeio do Plano de Benefícios 1 prevê, na forma do contrato firmado entre BB e PREVI (Grupo Pré-67), que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta "Contribuições Amortizantes Antecipadas" frente à conta "Provisões Matemáticas a Constituir" (Nota 11-a).

15. PROVISÕES MATEMÁTICAS – PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

	2009	2008
Benefícios Concedidos	17.340	11.399
Benefícios do Plano	17.340	11.399
Benefícios a Conceder	1.513.389	1.013.915
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.843.100	1.308.857
(Outras Contribuições da Geração Atual) ^(*)	(329.711)	(294.942)
Total	1.530.729	1.025.314

(*) Contribuições futuras patronais e pessoais do período laborativo do participante, deduzida a taxa de administração.

Esses valores foram obtidos com base no seguinte plano de custeio:

O Plano PREVI Futuro é composto de duas partes: a Parte I é estruturada sob forma de benefício definido e a Parte II sob forma de contribuição definida.

As contribuições obrigatórias dos participantes e patrocinadores são paritárias e correspondem, no mínimo, a 7% e, no máximo, a 14% do salário-de-participação.

16. EQUILÍBRIO TÉCNICO

Plano de Benefícios 1

O resultado positivo do exercício, no valor de R\$ 17.890.684 mil, somado ao acumulado até 2008, elevou o superávit acumulado para R\$ 44.202.896 mil, o que gerou índice de cobertura de 1,61 dos compromissos atuariais.

a) Reserva de Contingência

Registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos atuariais até o limite de 25% das Provisões Matemáticas. Em dezembro de 2009, o valor registrado nesta conta somou R\$ 18.247.264 mil (R\$ 16.555.334 mil em 2008).

b) Reserva para Revisão de Plano

Registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos atuariais no que superar 25% das Provisões Matemáticas. Em dezembro de 2009, o valor registrado nesta rubrica alcançou R\$ 25.955.632 mil (R\$ 9.756.878 mil em 2008).

Plano de Benefícios PREVI Futuro

Por ser um plano de contribuição variável, o resultado técnico do PREVI Futuro é decorrente dos valores apurados na Parte I do plano, estruturado na modalidade de benefício definido e onde são calculados os benefícios de risco.

17. FUNDOS

A evolução dos fundos está demonstrada a seguir:

FUNDOS	PROGRAMA PREVIDENCIAL	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	TOTAL
Saldos em 1/1/2008	6.142.755	644.872	350.560	7.138.187
Formação / Reversão de Fundos	290.381	(92.367)	49.951	247.965
Saldos em 31/12/2008	6.433.136	552.505	400.511	7.386.152
Formação / Reversão de Fundos	482.291	141.344	38.100	661.735
Saldos em 31/12/2009	6.915.427	693.849	438.611	8.047.887

a) Programa Previdencial

O quadro a seguir retrata os aportes, atualizações e utilizações ocorridos até 31/12/2009.

Fundos	Plano	Saldos em 31/12/2008	Aportes	Atualizações	Utilizações	Saldos em 31/12/2009
Fundo de Contribuições ⁽¹⁾	1	-	752.633	-	(746.070)	6.563
Fundo de Remuneração ⁽²⁾	1	4.504.236	94.146	451.086	(109.548)	4.939.920
Fundo de Proporcionalidade ⁽³⁾	1	1.685.465	(94.146)	166.869	(84.460)	1.673.728
Fundo de Renda Certa ⁽⁴⁾	1	33.143	3.307	1.688	(19.100)	19.038
Fundo de Cob. de Osc. Riscos ⁽⁵⁾	PREVI Futuro	38.854	51.713	10.358	-	100.925
Fundo de Cotas Resguardadas ⁽⁶⁾	PREVI Futuro	19.174	-	12.904	-	32.078
Fundo de Cob. Risco Reingr. Ex-Particip. ⁽⁷⁾	PREVI Futuro	9.818	-	4.879	-	14.697
Fundo de Gestão de Risco ⁽⁸⁾	PREVI Futuro	6.771	-	1.806	-	8.577
Fundo da Carteira de Pecúlios ⁽⁹⁾	Capec	135.675	1.519	-	(17.293)	119.901
Totais		6.433.136	809.172	649.590	(976.471)	6.915.427

Finalidades

⁽¹⁾ Constituído para pagamento das contribuições pessoais e patronais durante o exercício.

⁽²⁾ Constituído para pagamento do Benefício Especial de Remuneração aos participantes, com base na diferença entre o teto contributivo de 75% e 90%.

⁽³⁾ Para Pagamento do Benefício Especial de Proporcionalidade aos participantes, conforme revisão da fórmula de cálculo quanto à proporcionalidade.

⁽⁴⁾ Para Pagamento do Benefício Especial de Renda Certa aos participantes que excederam 360 contribuições até 31/12/2006.

⁽⁵⁾ Decorrente da possibilidade de haver redução do valor da Parcela PREVI - PP aos participantes.

⁽⁶⁾ Recursos sem destinação especificada no atual regulamento em função de desligamento do participante ou relacionados a eventos ocorridos.

⁽⁷⁾ Valores necessários para recompor as provisões matemáticas de participantes que têm direito a retornar ao Plano PREVI Futuro.

⁽⁸⁾ Constituído para fazer frente às oscilações de compromissos e ajustes operacionais.

⁽⁹⁾ Constituído com a finalidade de garantir o pagamento dos pecúlios quando as disponibilidades forem insuficientes.

Em 31/12/2009, foi promovida a reavaliação atuarial dos Fundos de Remuneração e de Proporcionalidade, quando foi apurada uma insuficiência de recursos do Fundo de Remuneração de R\$ 272.656 mil e excedente de recursos no Fundo de Proporcionalidade de R\$ 94.146 mil. Na forma do parágrafo 3º, do Artigo 86, do Regulamento do Plano de Benefícios 1, foi efetuada a transferência do excedente do Fundo de Proporcionalidade para o Fundo de Remuneração, o que reduziu o desequilíbrio para R\$ 178.510 mil. Conforme previsto no parágrafo 4º, do Artigo 87 do referido regulamento, não foi possível efetuar o ajuste com a Reserva para Revisão de Plano para o reequilíbrio do fundo.

Foi aportado o valor de R\$ 3.307 mil no Fundo de Renda Certa, com recursos da Reserva para Revisão de Plano, referente à inclusão de novos beneficiários em função de levantamento das respectivas bases financeiras.

De acordo com o Parecer Atuarial de 28/01/2010, houve um aporte de R\$ 51.713

mil no Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco, devido ao resultado gerado pela parte I do Plano PREVI Futuro, onde são calculados os benefícios de risco, decorrente da alteração das premissas atuariais mencionadas na nota 13.

b) Programa Administrativo

O fundo do Programa Administrativo tem por finalidade garantir os gastos excedentes relativos à manutenção da estrutura administrativa da PREVI. É constituído pelo resultado positivo encontrado na apuração das receitas e despesas do programa.

Em dezembro de 2009, o Fundo Administrativo acumulou R\$ 693.849 mil (R\$ 552.505 mil em 2008).

c) Programa de Investimentos

Os fundos do Programa de Investimentos são constituídos de percentuais cobrados mensalmente nas prestações de empréstimos

	Plano 1		Plano PREVI Futuro	
	2009	2008	2009	2008
Fundos de Empréstimos Simples	148.605	133.829	3.708	3.428
Fundo de Liquidez	79.143	71.306	1.500	1.316
Fundo de Quitação por Morte	69.462	62.523	2.208	2.112
Fundo de Financiamentos Imobiliários	286.295	263.254	3	-
Fundo Comum de Liquidez e Quitação por Morte	283.685	262.252	-	-
Fundo de Liquidez - Carim 2007	1.503	569	2	-
Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	1.107	433	1	-
Total	434.900	397.083	3.711	3.428

simples e de financiamentos imobiliários, estabelecidos nos regulamentos em vigor.

Os fundos de Quitação por Morte destinam-se à quitação das obrigações vincendas em caso de morte do mutuário.

Na carteira de Financiamento Imobiliário, o Fundo de Liquidez destina-se à cobertura de eventuais resíduos existentes ao final do prazo contratual, exceto os relativos a valores inadimplentes, assim como suportar os deságios dos saldos devedores de contratos de mutuários que aderirem à Nova Carim.

Na carteira de Empréstimos Simples, os recursos apropriados no Fundo de Liquidez destinam-se a garantir a cobertura do risco de crédito da carteira, após esgotadas todas as medidas cabíveis para recuperação dos créditos inadimplidos.

18. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O quadro abaixo demonstra a composição resumida do resultado sem as transferências interprogramas.

O resultado do exercício foi positivo em R\$ 17.890.684 mil (negativo em R\$ 26.625.628 mil em 2008). Como consequência, o superávit acumulado, que era de R\$ 26.312.212 mil em 2008, aumentou para R\$ 44.202.896 mil. Contribuíram para esse quadro as rentabilidades positivas dos investimentos em Renda Variável (39,6%), Renda Fixa (12,9%) e Investimentos Imobiliários (24,4%), que ficaram acima da meta atuarial de 10,1% (INPC + 5,75% ao ano).

O segmento de renda variável, com participação de 63,5% dos investimentos ao final do exercício, foi fortemente influenciado pelo bom desempenho da Bolsa de Valores.

	2009	2008
Programa Previdencial	(13.856.516)	(11.421.043)
Programa Administrativo	(323.732)	(64.659)
Programa de Investimentos	32.070.932	(15.139.926)
Total	17.890.684	(26.625.628)

a) Programa Previdencial

	Plano 1		PREVI Futuro		Capec	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Recursos Coletados	2.182.395	2.033.403	291.919	239.322	110.000	108.518
Arrecadação	754.774	709.668	291.787	239.171	107.304	102.011
Utiliz. Conta Capa e Paridade - Acordo 2006	1.354.925	1.308.641	-	-	-	-
Outros	72.696	15.094	132	151	2.696	6.507
Recursos Utilizados	(8.088.909)	(8.282.295)	(11.861)	(10.485)	(139.140)	(138.030)
Aposentadorias, Pensões e Pecúlios	(5.648.352)	(5.336.600)	(1.180)	(877)	(138.389)	(137.904)
Superávit - Fundos Previdenciais	(959.178)	(1.148.590)	-	-	-	-
Superávit - Acordo 2006	(244.021)	(270.418)	-	-	-	-
Atual. Contr. BB X PREVI e Acordo Paridade 2006	(1.144.464)	(1.417.967)	-	-	-	-
Reserva de Poupança e DRM	(49.401)	(46.331)	(10.677)	(9.394)	-	-
Outros	(43.493)	(62.389)	(4)	(214)	(751)	(126)
Variações Provisões Matemáticas	(6.767.722)	(4.139.731)	(505.416)	(191.478)	-	-
Contingências	(445.355)	(749.686)	(93)	-	(43)	(199)
Constit. / Reversão Fundos Previdenciais	(416.405)	(305.260)	(81.660)	3.198	15.774	11.680
Total	(13.535.996)	(11.443.569)	(307.111)	40.557	(13.409)	(18.031)

Conta Capa: Contribuições Amortizantes Patronais Antecipadas.

b) Programa Administrativo

O Programa Administrativo consumiu do resultado R\$ 323.732 mil (R\$ 64.659 mil em 2008). Esse total decorre principalmente do aporte no Fundo Administrativo no valor de R\$ 141.344 mil (reversão de R\$ 92.367 mil em 2008), e das despesas administrativas, que alcançaram R\$ 170.106 mil (R\$ 147.740 mil em 2008). Essas despesas foram equivalentes a 14,8% das contribuições previdenciais normais.

Para identificação das despesas administrativas realizadas pelas áreas comuns, utilizam-se critérios de rateio baseados nas despesas de pessoal alocado em cada área (previdencial e investimento), no número de funcionários e no percentual de área física ocupada por essas atividades.

Na apuração do custeio administrativo de investimento dos planos de benefícios, aplica-se percentual de participação do ativo de cada plano às despesas administrativas de investimento.

Aplicando-se os parâmetros de rateio entre os programas, os percentuais apurados foram de 32,4% para a administração pre-

videncial e de 67,6% para a administração dos investimentos.

c) Programa de Investimentos

Neste grupamento, estão registradas as rendas e variações líquidas oriundas das aplicações de recursos dos planos, que geraram uma rentabilidade de 28,2% no Plano 1, de 27,2% no Plano PREVI Futuro e de 11,5% no Plano Capec, conforme a tabela a seguir.

Os seguintes eventos, entre outros, determinaram o resultado de Renda Variável: (i) variação positiva do mercado de ações de R\$ 21.637.666 mil, incluída receita de dividendos/JCP na carteira própria de R\$ 1.830.769 mil, (ii) variação líquida em fundos de investimento de R\$ 4.041.641 mil, incluídos ajustes a valor econômico de Litel/Vale, 521 Participações, Neoenergia e Invepar.

Do resultado positivo de R\$ 32.070.932 mil apurados no Programa de Investimentos, foram transferidos R\$ 31.803.675 mil para o Programa Previdencial e R\$ 267.257 mil para o Programa Administrativo, sendo R\$ 114.949 mil a título de custeio administrativo dos investimentos e R\$ 152.308 mil como remuneração do fundo administrativo.

	RENT. %	2009	RENT. %	2008
Renda Fixa	12,9	5.247.993	12,2	4.942.560
Plano 1	12,9	5.122.003	12,2	4.844.405
PREVI Futuro	13,9	109.745	11,6	77.468
Capec	11,5	16.245	13,9	20.687
Renda Variável	39,7	25.679.307	-24,1	(21.196.651)
Plano 1	39,5	25.482.056	-24,0	(21.074.375)
PREVI Futuro	77,5	197.251	-41,7	(122.276)
Investimentos Imobiliários	24,4	742.727	21,6	608.340
Plano 1	24,4	742.727	21,6	608.340
Operações com Participantes⁽¹⁾	10,5	294.159	13,0	323.083
Plano 1	10,5	278.251	13,0	307.131
PREVI Futuro	10,4	15.908	14,1	15.952
Relacionados com Tributos	-	-	-	(2.380)
Contingências	-	106.746	-	185.122
Total	28,2	32.070.932	-11,4	(15.139.926)

(1) Incluída a variação de Fundos de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários.

19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A partir do exercício de 2010, as Demonstrações Contábeis serão elaboradas em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26/1/2009, que revoga, a partir de 1/1/2010, a Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002 e suas alterações posteriores. O dispositivo legal tem a finalidade de dar

maior transparência das informações contábeis aos participantes do sistema de previdência complementar, alinhando-se às Normas Internacionais de Contabilidade. Entre as principais alterações ocorridas, podemos citar a obrigatoriedade da segregação contábil do Plano de Gestão Administrativa e a demonstração do Ativo Líquido de cada plano de benefícios.

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Presidente
CPF 003.580.198-00

Francisco Ferreira Alexandre
Diretor de Administração
CPF 301.479.484-87

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF 796.164.107-68